

**10^a MOSTRA
ACADÊMICA
UNIMEP**
23 a 25/10/2012

Tema:

**Qualificação e Expansão da Educação Superior
no Contexto do Plano Nacional de Educação**



10º Simposio de Ensino de Graduação

O JORNALISMO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA

Autor(es)

CAROLLINE BERALDO PACHANO

Co-Autor(es)

ALINE MIRANDA
ANA PAULA ROSA
BEATRIZ BERNARDINO
CAMILA TATIÊ
FILIPE DE SOUZA
MATHEUS CALLIGARIS

Orientador(es)

FILIPE TEIXEIRA RODRIGUES DE SOUSA

1. Introdução

O objetivo deste artigo é mostrar as ações realizadas no âmbito da disciplina Comunicação e Cidadania, do Curso de Jornalismo, envolvendo a cobertura jornalística do evento Unimep na Comunidade – Ação pela Saúde, União e Cidadania. O programa, promovido pela Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Metodista de Piracicaba, foi realizado no dia 31 de março de 2012, no bairro Cecap, também na cidade, tendo a Paróquia Santa Clara como sede. Contou com cerca de 800 pessoas entre voluntários e moradores, alcançando o objetivo de unir a comunidade. As ações do curso de Jornalismo incluíram a produção e veiculação de boletins de rádio, a cobertura fotográfica e entrevistas com participantes, com vistas à edição de um jornal impresso, e a documentação em vídeo, que resultou na produção de um documentário. O projeto toma como referência a possibilidade da comunicação, sobretudo em suas formas populares e alternativas, com a participação da comunidade e tratando dos temas do seu cotidiano, auxiliarem na organização da comunidade e, portanto, na promoção da cidadania. Neste contexto, ao abordar a questão da comunicação popular, Cicília Peruzzo (2006, p. 2), afirma que se trata de “um processo de mobilização visando atingir seus interesses e suprir suas necessidades de sobrevivência e de participação política”. O potencial de emancipação e conscientização da comunicação é destacado por outro pesquisador, Mário Kaplún (1985, p. 7), que ao referir-se ao fenômeno da comunicação popular e alternativa, diz que trata-se de “uma comunicação libertadora, transformadora, que tem o povo como gerador e protagonista”. O autor ainda fala dos meios de comunicação nesta perspectiva como “instrumentos para uma educação popular, como alimentadores de um processo educativo transformador” (KAPLÚN, 1985, p. 4). Por meio de ações baseadas na cidadania, a população pode escolher o seu rumo através de atitudes que ocasionem mudanças, como por exemplo, a criação de ONGs, rádios comunitárias e formas alternativas de se aliar o coletivo. Desta forma a Comunicação é o corpo da Cidadania. A mesma é necessária para que atitudes e ações obtenham resultados, contribuindo para melhorias em cada comunidade que se organiza democraticamente, pelo bem geral de seus moradores.

2. Objetivos

Os objetivos do trabalho realizado foram: a) Possibilitar uma reflexão sobre a importância da comunicação na promoção da cidadania e como suporte em ações comunitárias b) Contribuir com a divulgação do evento na comunidade do Cecap c) Levar informações à comunidade, através da rádio comunitária Nova Cidade, através de boletins informativos veiculados em tempo real durante o Unimep na Comunidade d) Garantir a documentação jornalística do evento, através da produção de fotos, vídeos e entrevistas, tendo como resultados um documentário em vídeo e um jornal impresso.

3. Desenvolvimento

A Política Institucional de Apoio à Extensão da Unimep, entende que a Universidade tem um papel amplo no meio em que está. Tanta responsabilidade acaba gerando o compromisso da mesma em se engajar em atividades sociais, com objetivos claros de lutar contra desigualdades e buscar a valorização do ser humano. Firmada neste conceito a Unimep organizou em parceria com a Paróquia Santa Clara, em Piracicaba, o Unimep na Comunidade – Ação Pela Saúde, União e Cidadania. O evento realizado em 2012 mobilizou cerca de 200 voluntários e envolveu alunos dos cursos de: Direito, Psicologia, Gastronomia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Fotografia, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Pedagogia e Fisioterapia. Os projetos tiveram como objetivo o atendimento à população do bairro Cecap 2 e bairros vizinhos. Entre as atividades desenvolvidas destacaram-se: orientações jurídicas, financeiras e sobre saúde, exames de taxa de glicemia no sangue, cálculo de IMC (Índice de Massa Corpórea), exames de mamografia, atividades recreativas e lúdicas com crianças entre outras. A Ação teve como principal objetivo promover o voluntariado e a inserção social da Universidade na Comunidade, além de contribuir para a construção de uma sociedade melhor, minimizando as diferenças. No campo da comunicação, as ações foram iniciadas com a divulgação do evento na comunidade. A produção de material para esta etapa – cartaz e folder – foi realizada por estudantes do curso de Publicidade e Propaganda, a partir da coordenação da Agência de Publicidade e Propaganda do curso na Unimep. No processo de organização do evento, o grupo de estudantes de jornalismo participou de reuniões com comunidade, com o objetivo de dimensionar os produtos a serem desenvolvidos e também de já tomar conhecimento da realidade local. As principais ações propostas e desenvolvidas no Ação pela Cidadania, na área de jornalismo, foram: cobertura do evento para a rádio Nova Cidade, cobertura fotográfica e entrevistas e produção de jornal impresso. No caso dos boletins para a emissora, o propósito era informar os moradores em tempo real sobre as atividades que estavam acontecendo, e desta forma estimular a vinda até o local para a participação. No decorrer da programação da rádio local Nova Cidade foram feitas entradas ao vivo, de meia em meia hora, e com tempo de aproximadamente dois minutos cada. Os boletins tiveram cunho informativo contendo entrevistas e a programação da rádio ocorreu das 9h às 13hs. Foram entrevistados organizadores do evento, voluntários, representantes da comunidade e participantes. Outra ação de comunicação importantíssima foi a cobertura fotográfica de todas as atividades. Esta cobertura teve como objetivo garantir imagens sobre todas as dimensões do evento, mas prioridade para imagens que retratassem a própria comunidade. A partir deste trabalho também foi possível colher fotografias para ilustrar um jornal impresso como síntese do programa. Vale ressaltar que a análise do conjunto de fotografias também permitiu a identificação de temas para serem retratados na publicação. Ainda com vistas à documentação jornalística, foram realizadas diversas entrevistas com pessoas de todos os segmentos presentes, pois os depoimentos coletados no momento da atividade acabam sendo sempre mais ricos do que avaliações feitas posteriormente. Foram entrevistados organizadores (professores e estudantes), lideranças da comunidade e, principalmente, participantes. Como resultado destes dois processos resultou a pauta do jornal impresso, com destaque para os seguintes temas: Realização do Evento, Circuito Saúde, Teatro e Coral, Gastronomia, Banda Esboço, Esporte para Idosos, Finanças e Direito, RH e Currículo, Teatro Terapêutico, Desenvolvimento dos alunos de Comunicação e Visão dos participantes de outros cursos. Finalmente, outro componente do material de comunicação foi a produção de material para a edição de um documentário em vídeo. Além das entrevistas com organizadores, voluntários e participantes que deram sua opinião sobre a iniciativa que promoveu a cidadania, o documentário traz também parte da apresentação da banda Esboço, que finalizou as atividades realizadas na Paróquia Santa Clara.

4. Resultado e Discussão

Concluímos o trabalho tendo como base três resultados principais: Documentário em Vídeo, Jornal formato tablóide com 16 páginas e Boletins para Rádio (já mencionados no tópico anterior). Todos os pilares de comunicação citados proporcionaram uma aproximação com a comunidade, de maneira que os alunos voluntários colocaram em prática os conhecimentos adquiridos na Universidade e trocaram experiências com os participantes do projeto. Além de praticar a profissão, os materiais produzidos funcionam como registros que colaboram para apontar os pontos fortes e fracos do projeto de extensão, que pode melhorar ou se manter nas próximas edições.

5. Considerações Finais

Na profissão de jornalista é preciso se comunicar e interagir com pessoas de todos os tipos, de diferentes culturas e níveis sociais. Por isso, a participação no evento Unimep na Comunidade – Ação Pela Saúde, União e Cidadania foi importante como base de estudo,

considerando que foi possível aplicar na prática as técnicas de entrevista e abordagem jornalística em uma comunidade, o Cecap de Piracicaba. As atividades realizadas: matérias jornalísticas, documentário e boletins na Rádio, trouxeram maior conhecimento de como é a relação comunicação – população. O trabalho jornalístico é importante para os moradores, no sentido de apontar problemas e cobrar melhorias para a prefeitura do município. É também relevante no momento da divulgação de trabalhos feitos pela própria comunidade ou eventos recebidos por eles - como o evento na Paróquia Santa Clara. Este tipo de conhecimento sobre a importância de ouvir a população para a elaboração de um conteúdo rico e de interesse público aos leitores ou telespectadores é importante e também nos orienta no futuro profissional, tornando-nos jornalistas mais preocupados com a comunidade.

Referências Bibliográficas

MARTINS, Marcos Francisco. *Uma “catarsis” no conceito de cidadania. Do cidadão cliente à cidadania como valor ético-político*. http://www.am.unisal.br/graduacao/ped/pdf/2007/art_conceito_de_cidadania.pdf. Acesso em: 30 jun 2012.

COELHO, Simone de C. T. *Terceiro Setor – Um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos*. 2ª. Ed. São Paulo: SENAC, 2002.
PERUZZO, Cílicia M.K. Revisitando os conceitos de comunicação popular, alternativa e comunitária. http://www.unimep.br/gdc_setores.php?fid=46&ct=868>. Acesso em: 19 jun 2012.